

NOTÍCIAS CNTV



Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 18/07/2013 - Edição Nº858

Empresas de segurança são multadas em mais de R\$400 mil na 97ª reunião da CCASP



Membros da CCASP

A Polícia Federal (PF) multou nesta quarta-feira (17), na 97ª reunião da Comissão Consultiva para Assuntos de Segurança Privada (CCASP), empresas de segurança e cursos de formação de vigilantes por descumprirem a legislação. Somadas, as penalidades chegam a **R\$403.457**. No total foram aplicadas **121 multas** a empresas e **27** a escolas. Também foram multados **13 bancos** no valor de R\$ 3.223 milhões, sendo o Bradesco o líder com R\$798,4 mil com irregularidades que incluem o transporte de valores realizado por bancários.

Os processos, abertos pelas delegacias estaduais de segurança privada (Delesp), incluem o descumprimento da lei federal nº 7.102/83, que estabelece normas para a constituição e funcionamento das empresas particulares que exploram serviço de vigilância e transporte de valores. As principais infrações são relacionadas à utilização de armamento em condições precárias, transporte de valores de forma irregular, coletes vencidos e escolta

com número insuficiente de vigilantes.

Durante a reunião o presidente da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), José Boaventura, manifestou a preocupação em relação à realidade vivenciada pelos trabalhadores de escolta armada. A falta de condições de trabalho, o armamento e os veículos aquém do necessário tem ceifado vidas precocemente e que poderia ser evitado caso as empresas se preocupassem em realizar investimentos.

“Estamos falando de mortes decorrentes da negligência e não do risco inerente à profissão. Isso demonstra o trato irresponsável das empresas com a vida das pessoas. Já foram duas mortes na Bahia, quatro em Minas Gerais. Quantas mais serão necessárias para que se perceba que não é possível continuar do jeito que está?”, indagou Boaventura.

A CNTV manifestou a insatisfação com a forma como as empresas de escolta armada vêm lidando com esse problema e reiterou suas reivindicações, que inclui fiscalização mais rigorosa da PF em relação ao cumprimento da legislação vigente. A CNTV também pediu o mínimo de quatro vigilantes por veículo de escolta; veículos de 2 mil cilindradas; armamento que atenda às necessidades de segurança dos trabalhadores; carros blindados; e jornada de trabalho respeitando a necessidade de descanso dos vigilantes.

Essa foi a segunda reunião da CCASP em 2013 e a primeira sob o comando da titular da Coordenação de Controle Geral de Segurança Privada (CGCSP), delegada Silvana Helena Vieira Borges. A CCASP é um fórum tripartite representado pelo governo, trabalhadores e empresários. Os vigilantes de todo o país são representados pela CNTV.

Empresas de segurança são multadas em mais de R\$400 mil. CNTV cobra atenção aos problemas enfrentados pelos trabalhadores de escolta armada

ABASTECIMENTO DE CAIXAS ELETRÔNICOS

Antes do julgamento dos processos, Boaventura apresentou um vídeo mostrando vigilantes fazendo abastecimento de caixas eletrônicos em supermercado, shopping e rodoviária no Espírito Santo.

Eles aparecem sentados no chão, contando o dinheiro dos cassetes, em situação de alto risco para esses trabalhadores e os cidadãos que passam no local. Boaventura cobrou o fim da contagem e do manuseio do numerário, bem como a utilização de máquinas que possibilitam a simples troca de cassetes.

O representante da Contraf-CUT, Ademir Wiederkehr, reforçou a luta dos vigilantes, recordou que segue em aberto um procedimento instaurado em 2009 sobre o problema no Ministério Público do Trabalho (MPT) em Brasília e defendeu a instalação de caixas eletrônicos somente em locais seguros com abastecimento na parte traseira mediante a troca de cassetes, como no Itaú.

A nova coordenadora da CCASP prometeu fazer um estudo sobre o assunto e depois fará um parecer orientando o procedimento, a fim de para garantir segurança nas operações de abastecimento.

BANCÁRIOS COBRAM PREVENÇÃO

“Novamente vários bancos foram punidos pelo número de vigilantes em desacordo com os planos de segurança, mostrando que, além de demitir bancários, vivem reduzindo postos de trabalho na área de vigilância, elevando o risco e precarizando a segurança, só para aumentar o chamado índice de eficiência e turbinar ainda mais os lucros”, critica Leonardo Fonseca, diretor do Sindicato dos Bancários de Belo Horizonte e representante da Fetraf-MG.

“O descumprimento da lei 7.102/83 e dos planos de segurança é uma prática contumaz das instituições financeiras no Brasil. O elevado número de processos, bem como o montante das multas aplicadas, reforça isso. É inadmissível, por exemplo, que as unidades não possuam as portas de segurança com detectores de metais, um símbolo fundamental na segurança bancária. O movimento sindical precisa continuar denunciando as ilegalidades à Polícia Federal até que os bancos priorizem os investimentos em segurança em detrimento às multas”, declara Lúcio Paz, diretor do Sindicato dos Bancários de Porto Alegre e da Fetrafi-RS.

Fonte: CNTV com Contraf-CUT



16

16

15

15

14

14

13

13

Polícia prende homens suspeitos de explodir bancos na Bahia



Quadrilha foi presa nesta quarta-feira (17), na Bahia

Oito homens suspeitos de estarem envolvidos em arrombamentos de caixas eletrônicos em Salvador e no interior do estado da Bahia foram apresentados na quarta-feira (17), na sede da Secretaria de Segurança Pública (SSP), localizada no Centro Administrativo da Bahia (CAB). De acordo com informações da polícia, cinco deles foram presos na Estrada do Coco depois de terem violado um caixa eletrônico na cidade de Cardeal da Silva. Outro foi capturado no bairro de São Caetano, em Salvador e outro em Itabuna. De acordo com a polícia, o oitavo criminoso foi trazido do Presídio de Itabuna.

Ainda segundo a polícia, parte do grupo participou da explosão dos caixas eletrônicos da Faculdade Maurício de Nassau e outro localizado na área externa do Imbuí Plaza. Junto com o grupo a polícia apreendeu dinheiro, três veículos e dois revólveres, além de material utilizado em arrombamento e explosão de caixas eletrônicos.

Caso no Imbuí

Um caixa eletrônico foi explodido no bairro do Imbuí, em Salvador. O equipamento fica do lado de fora de um shopping. Segundo a polícia, três homens chegaram ao local por volta das 3h explodiram o caixa. A polícia ainda não sabe se os bandidos conseguiram levar o dinheiro.

Fonte: Correio Feirense



Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV - José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação - Edilson Silva Pereira
Jornalista: Pricilla Beine
Projeto gráfico e diagramação: Aníbal Bispo



site: www.vigilantecntv.org.br
email: cntv@terra.com.br
Fone: (61) 3321-6143
SDS edifício Venâncio Junior Térreo loja 09-11
Cep: 73.300-000 Brasília - DF